

# Wolney de Andrade Martins

## Editorial



A Revista da SOCERJ comemora seus 20 anos e vislumbra o futuro. A Revista é fruto da construção coletiva, de corajoso e cansativo esforço, conforme declarado pelo Dr. Enéas no editorial do primeiro número e ratificado por cada Editor subsequente. Traduz o sonho da cardiologia fluminense em obter visibilidade nacional. É uma Revista plural, suprapartidária, e somos todos os sujeitos dessa história, portanto a chamarei, doravante, de “nossa” Revista da SOCERJ. Neste suplemento especial comemorativo dos 20 anos reviveremos a história contada por seus editores anteriores. A Revista é sobrevivente e emergente, de modo que na festa dos 20 anos busca no esforço ora historiado a motivação necessária à afirmação futura (Figura 1).

Como colaborador relativamente recente da Revista, colocarei o foco desta análise no último triênio, quando a Revista deixou de ser temática. Isto ocorreu em 2005, sob a editoria da Dra. Gláucia Maria Moraes Oliveira e a Presidência do Dr. Nagib Gauí, quando assumiram o desafio de indexá-la no SciELO e, para tal, passaram a publicar, predominantemente, artigos originais. Obtiveram êxito superior à meta sugerida pelo SciELO – 60 artigos/ano. Desde então contabilizamos média de  $79 \pm 8$  artigos/ano. Após 2005 até o primeiro número de 2008, publicamos 19 números que contêm 246 artigos distribuídos em 141 artigos originais, 26 seções de eletrocardiografia, 24 relatos de caso, 24 pontos de vista e 13 seções de pedagogia médica. A Revista apresentou perfil científico com 78% de produção original e na área específica – artigos originais, relatos de casos e eletrocardiogramas – acrescidos de 28% de revisões e pontos de vista (Tabela 1).

Nossa Revista da SOCERJ logrou êxito porque contou, sobretudo, com a produção egressa das instituições de ensino superior e dos hospitais públicos que colaboraram com 73% dos artigos originais

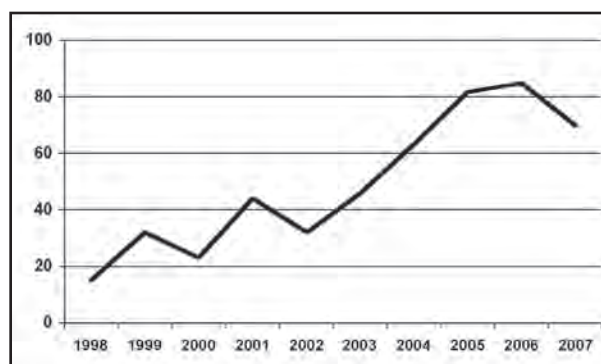


Figura 1

Evolução histórica do número de artigos publicados na Revista da SOCERJ nos últimos dez anos

publicados. Destacaram-se, em ordem decrescente, UFRJ, UFF, INCL, UERJ e Fiocruz. Entre os serviços privados de saúde destacaram-se o Pró-Cardíaco, a Rede Labs D'Or e o Prontocor. A produção ainda está concentrada. Faz-se necessário diversificar nossas fontes, especialmente o incremento de artigos oriundos de outros estados da federação (Tabela 2).

No período após 2005, os artigos tiveram distribuição homogênea, com espectro variando da pesquisa clínica até a experimental e as inovações tecnológicas, versando sobre a maioria das áreas temáticas referentes aos Departamentos da SOCERJ (Tabela 3).

Tabela 1

Distribuição dos artigos publicados na Revista da SOCERJ segundo suas seções no período de jan/2005 a fev/2008

Seção	Quantidade	Percentual
Artigo original	141	57
Eletrocardiografia	26	11
Relato de caso	24	10
Ponto de vista	24	10
Atualização	18	7
Pedagogia médica	13	5
Total	246	100

Tabela 2

Distribuição das instituições de origem dos artigos originais publicados na Revista da SOCERJ no período de jan/2005 a fev/2008

Instituição de Origem	Percentual	Instituição de Origem	Percentual
<b>Instituições de Ensino Superior e Hospitais Públicos</b>		<b>Serviços Privados de Saúde</b>	
UFRJ	27,0	Pró-Cardíaco	8,5
INCL	10,6	Rede Labs d'Or	3,5
UFF	9,2	Prontocor	2,1
UERJ	7,1	AMIL	1,4
FIOCRUZ	4,3	Cinecor	1,4
UGF	3,5	Clinimex	1,4
Santa Casa Rio	2,1	Hospital Samaritano	1,4
UNIABEU	1,4	Inst do Coração e da Criança	1,4
UNIFOA (Volta Redonda)	1,4	Procordis	1,4
FM Valença	1,4	Status Cor	1,4
HSE	1,4	Beneficência Portuguesa Niterói	0,7
IECAC	0,7	Casa de Saúde Santa Helena (Cabo Frio)	0,7
CBMERJ (Bombeiros)	0,7	Casa de Saúde São José	0,7
Miguel Couto	0,7	Hospital Balbino	0,7
UNIFESO (Teresópolis)	0,7	Subtotal	27,0
UNIPLI (Plínio Leite)	0,7		
Subtotal	73,0	Total	100,0

Tabela 3

Distribuição dos artigos originais publicados na Revista da SOCERJ segundo as áreas temáticas correspondentes aos Departamentos da SOCERJ no período de jan/2005 a fev/2008

Áreas Temáticas	Percentual
Coronariopatias	12,8
Cardiomiopatias e Insuficiência cardíaca	12,1
Cardiologia clínica	11,3
Ergometria, reabilitação e medicina esportiva	9,9
Arritmias	8,5
Ecocardiografia	7,8
Hemodinâmica	7,8
Hipertensão arterial	7,8
Medicina nuclear	5,7
Cirurgia cardiovascular	4,3
Emergência e terapia intensiva	4,3
Eletrocardiografia	3,5
Valvulopatias	2,8
Cardiopediatria e congênitas	0,7
Ressonância e tomografia	0,7
Total	100,0

Dos critérios para admissão ao SciELO, atingimos o predomínio de artigos originais, a qualidade e a diversidade do Conselho Editorial, o seguimento rigoroso às normas de apresentação e estruturação, a pontualidade, e hoje, a tradição de 20 anos de periodicidade. Com a visibilidade obtida pelo acesso aberto aos textos completos no *site* da SOCERJ, passamos a obter citações crescentes. Nosso Editor, Dr. Ronaldo de Souza Leão Lima, trabalha na obtenção de novos artigos de qualidade e na abrangência nacional da Revista. Cabe a todos nós ajudá-lo. Neste momento da maioria, da emancipação, só há um caminho: ganhar cores e sabores nacionais.

**Wolney de Andrade Martins**

Editor do Supl Comemorativo

Co-Editor da Rev SOCERJ

2006-2008

# REVISTA DA SOCERJ

Vol. I – Nº 1 – junho/1988

## *A hipertensão arterial na cidade do Rio de Janeiro*



• Trombos do ventrículo esquerdo  
– Aspectos ecocardiográficos

• Valvuloplastia para a estenose  
valvular aórtica através da  
dilatação com cateter-balão

Órgão Oficial da Sociedade de Cardiologia do Estado do Rio de Janeiro — SOCERJ